



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DO TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA (SETRAC)



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA (CMDPPD)

ATA DA 3ª REUNIÃO

Aos dez dias do mês de Maio do ano de dois mil e treze, no Auditório da Secretaria do Centro, às nove horas e quarenta e cinco minutos inicializou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência de Petrópolis, presidida pelo Presidente deste Conselho Rodrigo Dias Paes Siqueira, onde estiveram presentes dezoito pessoas dentre elas representantes do Governo como Felipe Teidji Morais Lima Yoshinaga da Coordenadoria de Políticas para as Pessoas com Deficiência e Jorge Maia Secretário da Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Cidadania, da Secretaria de Educação - Wanda Borsato Silva, da Companhia Petropolitana de Transporte (CPTRANS) - Flávio de Jesus, da Secretaria dos Esportes – Luiz Carlos Maciel e Cláudio Castro, da Secretaria de Planejamento Ana Lúcia Janiques e do Secretário Eduardo Ascoli, da Secretaria do Meio Ambiente – Almir Schimdt, Luciene Ferreira da Costa – Fundação de Cultura e Turismo além dos representantes da Sociedade Civil, como Paulo Roberto da APDEF, Paulo Rodrigues da Silva da SOS Vida, Vânia Cristina do Nascimento do Instituto Emanuel, Carla Stumpf – Instituto Mafer/Lar Santa Catarina e convidados. Após as apresentações, iniciou-se a reunião falando sobre as cadeiras vagas para fazerem parte do Conselho onde o Sr. Rodrigo Dias disse que todas são importantes, porém tem outras que são fundamentais, como por exemplo, a Saúde que ainda não faz parte, e então achou que fosse importante fazer essa ampliação de oito para doze e assim ficando definido na última reunião. E como uma reunião ficou muito próxima da última, não tivemos um prazo legal até redigi mental para concluir as determinações anteriores, pois para fazer a ampliação do número de cadeiras precisaríamos de pelo menos trinta dias de publicação no diário oficial para chamar as outras instituições que ainda não fazem parte, para estarem presentes, como a APAE, GAAPE, Institutos que são instituições importantíssimas que não tem cadeira ainda. Onde o Secretário Jorge Maia ressaltou que teremos que estar atentos na questão burocrática, porque primeiro tem que regulamentar para depois o Conselho aprovar. Primeiro você tem que adequar e alterar o regimento interno, adequando e regimentando a lei fazendo as alterações para depois a plenária poder aprovar. Pediu desculpas por não estar presente nas reuniões anteriores e pelo que ouviu, achou que está fazendo o caminho inverso. Primeiro tem que fazer a alteração regimental na lei e ser encaminhada para a Câmara porque a lei da criação do Conselho, ela estipula e determina um percentual da ocupação, essa ocupação governo e sociedade civil sobre a esfera da visão daquele momento, então agora a alteração, ela primeiro vai enviar a proposta para o poder legislativo analisar e a plenária só poderá votar de fato só depois que o regimento interno e a lei estiverem discutidos e votados pelo poder legislativo, sancionada pelo poder executivo e publicada em diário oficial, e ai sim mediante disso iremos discutir a respeito. O Rodrigo Paes

disse que o regimento interno do Conselho garante que a plenária deste tem autonomia, é soberana para alterações do regimento interno, e isso que garante o nosso regimento interno. Então no uso deste direito, desse exercício do nosso regimento interno, a plenária chegou-se a conclusão que se faz necessária a ampliação, então foi feita uma votação para se consultar a plenária se chegasse ao mesmo entendimento, se estava todo mundo estaria no mesmo entendimento e chegou à conclusão que a plenária votou que sim, é importante a ampliação para termos mais pluralidade a respeito de mais instituição, avaliando assim essa proposição chegando à conclusão de que é importante sim ter mais entidades fazendo parte deste Conselho. E agora, o Executivo irá receber o nosso regimento interno com alteração proposta pela nossa Plenária, inclusive o assessor jurídico já está fazendo esta consulta. Entrei em contato com a Fernanda que trabalha no gabinete do prefeito e ela disse que já estará encaminhando essa demanda para o Márcio Tesch que faz o nosso jurídico, inclusive porque durante a votação foi levantada a possibilidade de ter um número de vagas fixas relacionada às Secretarias, como por exemplo, a Secretaria de Assistência Social tem uma cadeira fixa, e as outras que entrarem no regimento interno virem a ter uma vaga fixa, como a Secretaria de Saúde para sempre ter uma cadeira fixa sendo assim prevista na lei. O Secretario Jorge Maia pediu para voltar à discussão do número das cadeiras, voltar em função até de que hoje a plenária sabe que a Sociedade Civil e Governo, o número de Conselhos no município hoje, é um número talvez um pouco conhecimento ainda do funcionamento dos Conselhos no nível do Estado do Rio de Janeiro, mas acho que hoje Petrópolis deve ser o município de um total de noventa e dois do Estado que tem o maior número de Conselhos representativos em suas várias esferas. E hoje, eu aqui enquanto governo, tenho que estar também analisando a questão da representação do Governo porque a própria Secretaria de Assistência tem dificuldades de participar de todos os Conselhos que a Secretaria tem cadeira e é obrigada a ter. Então quero rediscutir essa situação, pois a partir de que aumenta um percentual de um lado, o outro percentual tem que estar ocasionando a paridade, e a minha preocupação de acordo com esse funcionamento dessa quantidade de Conselhos que tem, se eu vou aumentar se não vou ter representação do Governo para poder causar a paridade e devido esta questão que causa esta preocupação, por isso peço que volte essa discussão sobre a ampliação de cadeiras. O Rodrigo disse que já fez consulta ao jurídico e que ainda dependemos da resposta dele e então dependemos dessa resposta para podermos estar chegando a uma conclusão e até então teremos várias discussão a respeito onde cada um poderá dar o seu ponto de vista. Onde a Cristiane da Secretaria de Educação ressaltou que o importante não é aumentar o número de cadeiras e sim ser mais exigentes com quem já tem a cadeira dentro do Conselho, porque tem muitas instituições estão fora e as quem tem não comparecem e tendo assim uma representação de fato. A partir disso o Rodrigo salientou quem tem Secretarias que são fundamentais, que ele particularmente trocaria algumas que tem cadeira efetiva, por outras não tem, como por exemplo, a Secretaria do Meio Ambiente com a da Saúde que é fundamental trabalharia com uma proposta de readequar, pegando assim as Secretarias fundamentais, tais como a Educação, transporte, saúde formando assim um tripé e depois vamos buscando as outras. A questão da prestação de contas recebe as demandas e repasso para o Secretário do Conselho e ele faz todos os ritos todos que precisam ser concluídos e a gente traz as respostas aqui e como alguém solicitou que os ofícios dessas comunicações oficiais fossem apresentados. O primeiro ofício a ser lido foi sobre a instalação permanente de um grupo de trabalho para o Paradesporto, onde o Secretario Jorge Maia perguntou se essa

Comissão já havia sido criada de forma paritária, e propôs que a própria Secretaria de Esporte ficasse com a relatoria dessa comissão, pois ela tem o seu interesse, a sua vontade e para que ela supere as suas dificuldades que acontecem. Essa comissão tem que ser formada, tem que ter a primeira reunião, tem que ter a ata de instalação dela e em comum acordo entre a comissão, dar a direção dos trabalhos e agenda positiva. E assim foram lidos os demais ofícios que já foram encaminhados para o Gabinete do Prefeito. Foi discutido em relação ao transporte dos deficientes para tratamento, onde o Secretário Jorge Maia esclareceu que esse serviço foi interrompido porque a CPTRANS emprestava uma Kombi e o SETRANSPETRO pagava o motorista e quando foi em Novembro, a SETRANSPETRO mandou o motorista embora e assim o serviço foi interrompido, pois era de forma provisório, porque não dá para colocar uma Kombi sem uma segurança necessária para esse transporte, pois se acontece uma colisão, o deficiente pode sofrer uma nova lesão e quem ficaria responsável por isso, seria a SETRAC e devido a isso que hoje ainda não tem esse transporte por esta secretaria. E hoje quem está realizando esse tipo de transporte através da Secretaria de Saúde e todas as pessoas que procuraram a Secretaria de Saúde já foram atendidas. A mãe do Felipinho, Luiza de Fátima Cruz de Moraes relatou que também falta transporte para os atletas, que a Prefeitura disponibiliza transporte para a primeira etapa e para a segunda etapa da competição não e assim os atletas acabam sendo desqualificados devido a sua falta no dia da competição e isso acaba sendo uma falta de respeito aos atletas e o Sr. Rodrigo Paes Siqueira ressaltou a importância da Comissão Paradesporto dentro do Conselho. O secretário Jorge Maia ressaltou que a própria Comissão pode estar potencializando, apontando os pontos que forem discutindo, como por exemplo, o porquê não tem um transporte, mas por isso que tem que ter uma agenda atencipada, planejada anualmente. E o Rodrigo pediu uma ênfase maior da própria Secretaria de Esportes para entrar no circuito para que possamos ter mais apoio, suporte e assim conseguindo mais realizações. Onde o Sr. Claudio Castro da Secretaria dos Esportes, relatou que a Secretaria está passando por uma reestruturação e que tem uma coordenação de paradesporto que está com Hélio Sadock, Cristiana Soares e Luiz Carlos Maciel e que já está sendo feito o planejamento e que também envolve a parte do Lazer, para que as pessoas deficientes possam estar praticando cada vez mais um esporte, e tendo como referência os atletas para esportistas, onde sugeriu uma mudança de nome da comissão, pois só colocando paradesporto, parece ser somente para os praticantes profissionais e já que a intenção não será só essa e sim para incentivar as pessoas com deficiência a praticar esportes. O tema abordado agora foi em relação ao senso, para saber qual o número certo das pessoas com deficiência em nossa cidade, e aí o Sr. Rodrigo Paes Siqueira perguntou ao Secretário Jorge Maia, a respeito do BPC dentro das escolas, pois hoje existe uma discrepância em relação a esta lista, onde tem pessoas que recebem auxílio de mais de um lugar devido esses dados não estarem certos. O Secretário Jorge Maia ressaltou que hoje, não temos um número certo de quantas pessoas deficientes moram aqui no município, em qual bairro e seu tipo de etiologia e aproveitou para falar que o Coordenador de Políticas para as Pessoas com Deficiência Felipe Yoshinaga está reativando a parceria da Prefeitura com as Instituições Reabilitação Fluminense e ABBR que no dia dezessete de Maio, já tem uma reunião marcada com a Reabilitação Fluminense em Niterói. O Sr. Paulo Rodrigues da SOS Vida disse que o Governo Federal já aprovou a aposentadoria para a Pessoa Deficiente, mas para que essa pessoa possa se aposentar é necessário que ela esteja registrada com todos os documentos certinhos. O Rodrigo Paes Siqueira começou a falar a respeito do Centro de Convivência, pois

em algumas cidades já existe e o Secretário Jorge Maia ressaltou que os assuntos antes de serem apresentados para a plenária até mesmo para já termos uma diretriz, tem que ser discutido primeiramente internamente com a direção do Conselho, setores envolvidos. O Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Eduardo Ascoli se apresentou e relatou em relação ao senso para fazer o levantamento do número das pessoas com deficiência dentro da nossa cidade, é fazer um planejamento definindo as suas prioridades, para ver se está dentro do orçamento do município para estar realizando, por isso é importante fazer o planejamento com os pontos específicos e depois que estiver pronto, discutir para ver os pontos principais e principalmente para ver está dentro do orçamento do município para ai sim começarmos a dar procedimento.

Foram definidos os seguintes pontos de pauta para a próxima reunião:

- 1-Leitura da ATA da reunião anterior.
- 2-Votação sobre o senso municipal da Pessoa deficiente.
- 3-Fórum para eleição dos novos membros do CMDPPD.
- 4-Assuntos Gerais.

Nada mais havendo tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião as onze e trinta minutos. E eu, Felipe Teidji Morais Lima Yoshinaga, como Secretário Geral deste Conselho, redigi esta para constar e assinei.

Felipe Teidji Morais Lima Yoshinaga
Secretário Geral do CMDPPD
Coordenador de Políticas para as Pessoas com Deficiência da SETRAC